

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA
MBA EM CONTROLADORIA E FINANÇAS

ELISA BASSO

AUDITORIA INTERNA:
UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO NA EMPRESA COMPASUL CONSTRUÇÃO E
SERVIÇOS LTDA

SÃO LEOPOLDO
2017

Elisa Basso

AUDITORIA INTERNA:

Um estudo da evolução na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda

Artigo apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Finanças e Controladoria, pelo Curso de MBA em Finanças e Controladoria da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS

Orientador: Prof. Ms. Flaviano Dalla Porta

São Leopoldo

2017

AUDITORIA INTERNA: UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO NA EMPRESA CONPASUL CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA

Ms. Elisa Basso*

Resumo: O presente estudo teve por objetivo a análise do desenvolvimento das atividades de auditoria interna na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda. Primeiramente foi realizada revisão bibliográfica sobre os principais conceitos e informações relativos ao tema auditoria, com especial foco à auditoria interna. Em seguida foi realizado estudo, através de análises documentais, do histórico da empresa em questão e de suas atuais atividades relacionadas à auditoria interna. Por fim, uma pesquisa de campo foi efetuada, utilizando-se de questionários aplicados aos principais gestores da já referida empresa, com o intuito de verificar com estes os motivos que levaram ao grau de evolução encontrado nas atividades de auditoria interna. Os estudos realizados demonstraram que o desenvolvimento da atividade de auditoria interna na Conpasul é restrito e com isto permitiram concluir que a criação de um setor específico de Auditoria Interna se faz necessário, para melhor planejar e executar as atividades inerentes ao tema.

Palavras-chave: Auditoria. Auditoria interna. Desenvolvimento.

1 INTRODUÇÃO

Em tempos de crise econômica, onde as empresas buscam formas de melhorar seus resultados, é imprescindível utilizar ferramentas e atividades que auxiliem estas organizações a atingir seus objetivos. Neste contexto encontra-se a atividade de auditoria, buscando sempre auxiliar os gestores, governos e entidades a compreender e aprimorar as atividades e informações geradas pela empresa.

A auditoria interna permite que, dentre outras vantagens, os sócios ou proprietários tenham um maior controle e conhecimento de sua empresa, garantindo a padronização e melhorando a qualidade. Em tempos onde fraudes e desvios, tanto de conduta quanto de valores, são considerados comuns em nosso país, a atividade de auditoria interna é uma ferramenta de combate, analisando, controlando, avaliando, comparando e como consequência, dando bons rumos ao futuro de qualquer organização.

Qualquer diretor de empresa deve buscar, internamente à organização ou contratando especialistas externos, o desenvolvimento desta atividade que pode

* Mestre em Economia, especialista em Gestão Empresarial e Bacharel em Administração de Empresas. E-mail: elibasso@gmail.com

trazer inúmeros benefícios. Desta forma, a seguinte questão de pesquisa norteou o estudo: como está o desenvolvimento das atividades de auditoria interna na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda?

O objetivo geral do estudo foi analisar o desenvolvimento das atividades de auditoria interna na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda, verificando os motivos que levaram ao grau de evolução encontrado.

Os objetivos específicos do estudo abrangeram:

- a) Apresentar a empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda e seu mercado de atuação;
- b) Descrever as atividades atuais de auditoria interna realizadas na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda;
- c) Verificar junto aos principais gestores os motivos que levaram ao atual grau de evolução das atividades de auditoria interna na referida empresa.

Os objetivos apresentados e almejados por este trabalho têm o intuito de auxiliar a empresa Conpasul Construção e Serviços a aprimorar a atividade de auditoria interna. Este tema foi escolhido pois identificou-se a possibilidade de melhoria e aprimoramento prático e real. O presente artigo está dividido em cinco seções, além desta introdução atinente à problematização e definição do objeto de estudo.

Primeiramente, apresenta-se a fundamentação teórica que norteia o estudo, contendo os principais conceitos e informações acerca o tema em questão – auditoria interna. Em seguida apresentam-se os métodos e técnicas utilizadas para a execução da pesquisa, como a análise documental e a aplicação de questionário. A apresentação dos resultados do presente estudo é foco da quarta seção. Nesta, o histórico e mercados de atuação da empresa Conpasul Construção e Serviços – também denominada Conpasul ao longo do texto – são apresentados e são expostas as atividades de auditoria interna realizadas na empresa, bem como os motivos que levaram ao atual grau de evolução destas atividades, obtidos através da aplicação de questionário aos principais gestores da empresa. Nas seções seguintes as discussões, as conclusões do estudo e as referências bibliográficas que o orientaram são apresentadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com o intuito de melhor situar o leitor, a seguir são brevemente apresentados os principais conceitos, objetivos, tipos e outras informações relevantes, acerca o tema auditoria.

2.1 CONCEITOS E OBJETIVOS

Antes de realizar qualquer estudo sobre determinado tema é imprescindível pesquisar e analisar os conceitos e definições a ele relacionados. Esta premissa também se aplica ao assunto desta pesquisa, a auditoria interna.

Primeiramente é relevante analisar o conceito de auditoria, para posteriormente avaliar a definição de auditoria interna. Segundo Junior (2012, p. 1) “Etimologicamente, a palavra auditoria origina-se do latim *audire* (ouvir) [...]”. Pode-se conceituar auditoria, segundo Attie (2011, p.5), como “[...] uma especialização contábil, voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o objetivo de expressar uma opinião sobre determinado dado.”. Para Arruda e Araújo (2012), o objetivo final da auditoria é emitir pareceres informando se a situação encontrada está de acordo com os padrões, também chamados de critérios de auditoria. Para os autores a auditoria é um processo de comparação de um fato que ocorreu e o que deveria ter ocorrido. A importância da opinião do auditor também aparece no conceito de auditoria apresentado por Kronbauer e Silva (2012), onde a auditoria é uma especialização contábil em que o controle patrimonial é avaliado em sua eficiência e eficácia, objetivando uma emissão de opinião sobre certo dado. Este objetivo deve ser alcançado através da avaliação das demonstrações contábeis, divulgadas pelas empresas.

Estes breves conceitos e objetivos da auditoria abrem espaço para analisar tanto o histórico quanto as tipologias de auditorias existentes, ampliando o entendimento sobre o tema em questão.

2.2 HISTÓRICO

É usual na literatura definir uma data de início de uma atividade ou fato. Entretanto, ao tratarmos do tema auditoria - independente aqui de qual tipo – é

impossível esta definição, visto que a data inicial desta atividade é incerta. Sabe-se que decorreu do exercício da Contabilidade, que também tem data incerta de início, mas que se aproxima do ano 1202. O primeiro registro da atividade de auditoria data de 1314, com a criação do cargo de auditor do tesouro inglês. Outro momento marcante é o ano de 1934, com a criação do *Security and Exchange Commission* nos Estados Unidos, comissão que alavancou a carreira de auditor visto que as empresas que atuavam na Bolsa de Valores necessitavam da auditoria para validar e dar credibilidade à suas demonstrações contábeis. (ATTIE, 2011).

No Brasil, a auditoria foi viabilizada devido à instalação de filiais de empresas multinacionais, ao crescimento das empresas nacionais, à evolução do mercado de capitais, às normas de auditoria criadas pelo Banco Central em 1972 e por fim os dois maiores marcos: a criação da Lei das Sociedades por Ações e da Comissão de Valores Mobiliários, ambos no ano de 1976. A primeira definiu que as corporações abertas – aquelas que com valores negociados em bolsa de valores – devem ser obrigatoriamente auditadas por auditores independentes com registro na Comissão de Valores Mobiliários. A segunda determinou que estes auditores respondem civilmente caso prejudiquem terceiros devido à culpa ou dolo ao exercerem suas funções. (ATTIE, 2011).

2.3 TIPOS DE AUDITORIA

Com o intuito de expandir o conhecimento sobre auditoria, é relevante especificar os principais tipos de auditorias realizadas e encontradas na literatura, quais sejam: auditoria externa e interna. Ressalta-se aqui que estes não são os únicos tipos de auditoria existentes, mas são aqueles que possuem maior destaque na literatura consultada.

O primeiro tipo de auditoria a ser analisado é a externa. Para Kronbauer e Silva (2012, p. 71) a auditoria externa é a “atividade realizada por profissional liberal, o auditor independente, sem vínculo de emprego com a entidade auditada, podendo ser contratado para auditoria permanente ou eventual.” Estes mesmos autores apontam outras características deste tipo de auditoria, como o maior grau de independência, visto o auditor independente não ser subordinado à administração da empresa. Na auditoria externa o auditor executa a auditoria contábil anualmente,

para atender os anseios e necessidades de terceiros em relação às demonstrações contábeis, emitindo relatório sobre estas.

A auditoria externa, também conhecida como independente é aquela realizada sobre as demonstrações financeiras, por profissional independente e que possua registro no Conselho de Contabilidade. Além disso, deve ser realizada por empresa de auditoria externa à empresa, garantindo desta forma a independência na emissão de opinião sobre a adequação ou não das demonstrações. A auditoria independente ou externa pode ser contratada tanto por anseio da administração da empresa quanto por obrigatoriedade legal ou contratual. (ARRUDA; ARAÚJO, 2012).

Além da externa outro tipo muito difundido de auditoria é a interna. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade (2003, p. 2):

‘A auditoria interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos.’

Este tipo de auditoria surgiu da necessidade do administrador ou proprietário da empresa em não ser capaz de supervisionar todas as atividades da organização, necessitando do trabalho do auditor interno, para verificar se os procedimentos internos são seguidos ou não pelos demais colaboradores. Na auditoria interna o grau de profundidade e a periodicidade são maiores do que na auditoria externa, visto que ocorre em outras áreas além da contabilidade, tais como qualidade, administração de pessoal, dentre outras. (ALMEIDA, 2012).

A auditoria interna tem como objetivos: examinar a integridade de informações financeiras e operacionais, examinar os sistemas estabelecidos (verificando se as políticas, planos e leis estão sendo observados e que podem impactar as operações), verificar se a empresa está seguindo as diretrizes traçadas pela administração, verificar meios para proteção e a existência dos ativos da organização, garantir que os recursos da empresa estão sendo corretamente aplicados, de forma eficaz e econômica, analisar operações e programas com o intuito de certificar se são compatíveis com os planos traçados e por fim, comunicar o trabalho da auditoria e garantir que todas as providências foram tomadas acerca os desdobramentos do seu trabalho. A importância da auditoria interna reside no

fato de proporcionar a análise das falhas e o encaminhamento de soluções das mesmas, e não apenas na sinalização destas. (CORDEIRO, 2013).

Tanto a auditoria interna quanto a externa possuem fases ou processos que devem ser elaborados e seguidos. Assim, uma breve explanação destas principais fases se faz necessário quando tratamos o tema auditoria.

2.4 FASES DA AUDITORIA

Conforme a Norma Brasileira de Contabilidade relativa à auditoria interna (NBC TI 01) as seguintes fases de execução devem ser seguidas: planejamento, execução, amostragem, processamento eletrônico de dados e relatório final. Para fins de elucidar o leitor, abaixo traremos breve explanação de cada um destes itens, de acordo com a referida Norma. (CFC, 2003).

A primeira fase, de planejamento da auditoria interna, é composta pelos exames das áreas, atividades, produtos e processos com o intuito de estipular amplitude e prazo do trabalho que será realizado, sempre levando em consideração as orientações da administração da empresa. Todo o planejamento deve sofrer registro através de documentação formal onde constem os procedimentos, extensão dos trabalhos, equipe técnica, especialistas consultados, dentre outras informações relevantes. Deve servir como guia e como forma de controle da execução do trabalho, sofrendo revisões e atualizações quando necessário. (CFC, 2003).

Vale ressaltar que na fase de planejamento deve ser efetuada a análise de riscos, que consiste na possibilidade de não se atingir o objetivo da auditoria de forma satisfatória. Para tal análise devem ser verificados e comunicados possíveis limitações nos procedimentos que serão realizados e o aumento da responsabilidade do auditor interno quando da utilização de trabalho de especialistas. (CFC, 2003).

Após a fase de planejamento observa-se a fase de execução, onde os procedimentos de auditoria são realizados. Procedimentos de auditoria, segundo CFC (2003, p.4):

[...] constituem exames e investigações, incluindo testes de observância e testes substantivos, que permitem ao auditor interno obter subsídios suficiente para fundamentar suas conclusões e recomendações à administração da entidade.'

É importante reforçar que os testes substantivos são aqueles que buscam evidências quanto à exatidão e validade dos dados da entidade. Já os testes de observância tem por objetivo a segurança de que os controles internos são efetivamente seguidos e cumpridos pelos funcionários e pela administração da empresa. Em ambos os testes podem ser utilizadas amostragens, estatísticas ou não e o uso de dados eletrônicos, requerendo conhecimentos específicos por parte do auditor interno ou a necessidade de profissionais especialistas. (CFC, 2003).

Por fim, após o planejamento e a execução, se faz necessária a elaboração de relatório de auditoria, onde são apresentados os resultados dos trabalhos, suas conclusões, recomendações e providências a serem tomadas pela administração da empresa. Deve ser apresentado para quem solicitou a auditoria, de forma confidencial e devem conter os seguintes aspectos mínimos: objetivo e extensão dos trabalhos, metodologia, procedimentos adotados, limitações encontradas, fatos e evidências encontradas, riscos associados, as conclusões e recomendações. (CFC, 2003).

Como forma de resumo, seguem abaixo as fases da auditoria interna:

- a) Planejamento;
- b) Execução (procedimentos de auditoria – testes substantivos e de observância);
- c) Relatório final.

As fases mencionadas anteriormente proporcionam clareza e orientação ao trabalho do auditor interno e servirão de guia para a fase de pesquisa de campo do presente estudo.

3 MATERIAIS E MÉTODO

Para melhor orientar o leitor, abaixo seguem explanados o método e as técnicas metodológicas utilizadas neste trabalho.

3.1 MÉTODO

Segundo Barros e Lehfeld (2007, p. 3), método “[...] é o caminho ordenado e sistemático para se chegar a um fim.” Este trabalho é um estudo de caso e possui

abordarem qualitativa, utilizando-se de duas técnicas metodológicas, quais sejam: análise documental e aplicação de questionários. Ambas estão detalhadas abaixo.

3.2 TÉCNICAS

Neste estudo de caso foram utilizadas a análise documental e a aplicação de questionários. A análise documental foi realizada nos textos relativos à história da empresa em questão bem como nos principais documentos e papéis de trabalho localizados nos arquivos da empresa, no que tange o tema auditoria interna. A análise documental foi realizada no mês de Maio de 2017 e contou com a participação de colaboradores da organização.

A segunda técnica metodológica utilizada compreendeu a aplicação de questionário aos principais gestores, com o intuito de coletar informações acerca os motivos que levaram ao grau atual de auditoria na empresa Conpasul. Este questionário (APÊNDICE A) foi enviado aos gestores através de correio eletrônico - *e-mail* – no período de 30 de Maio a 05 de Junho de 2017. Dos seis questionários enviados, foram retornados com as devidas respostas todos os questionários, obtendo-se 100% de retorno, possibilitando desta forma, o levantamento e análise desejados. É relevante informar que a seleção dos gestores ocorreu de acordo com as atividades realizadas pela empresa, ou seja, cada atividade foi representada pelo seu gestor:

- a) Brita e Usinas: representada pelo gerente operacional da brita e usinas;
- b) Prestação de Serviço de Concretagem: representada pelo gerente operacional do Concreto;
- c) Prestação de serviços de terraplenagem e pavimentação: representada pelo Engenheiro técnico das obras;
- d) Área administrativa: representada pelo gestor administrativo;
- e) Área de Estoques: representada pelo analista responsável;
- f) Direção Geral.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Após expor a metodologia utilizada no estudo de caso dá-se a apresentação dos resultados atingidos. Primeiramente, com o intuito de alcançar o primeiro

objetivo específico desta pesquisa, uma breve descrição da empresa e seus negócios são apresentadas. Em um segundo momento, o levantamento da situação atual da auditoria interna na Conpasul é relatado, atingindo o segundo objetivo específico. O objetivo específico de verificar junto aos principais gestores os motivos que levaram ao atual grau de evolução das atividades de auditoria interna é o alvo final, onde são apresentados os resultados da aplicação de questionário.

4.1 A EMPRESA

A Conpasul Construção e Serviços Ltda. atua no ramo da construção civil desde 1984, com serviços de pavimentação asfáltica, concretagem e venda de britas. Tem como missão, Conpasul... (2017): “Fornecer soluções de qualidade para construção, respeitando os clientes, funcionários, fornecedores, comunidade, meio ambiente e gerando resultados.” e seus valores são: credibilidade, foco no resultado e nas pessoas, inovação, comprometimento e melhoria contínua.

A empresa iniciou as suas atividades no dia 1 de Agosto de 1984 com o beneficiamento e venda de britas, através da instalação de um complexo de britagem na cidade de Estrela – RS, sede da empresa. Atualmente a empresa conta com unidades de britagem nas cidades de Itaara, Fazenda Vila Nova e Butiá.

No ano de 1988 a empresa inicia com a produção e prestação de serviço de concretagem, abrindo sua primeira filial na cidade de Lajeado – RS. Após esta foram inauguradas em diferentes anos as unidades de Santa Cruz do Sul, Eldorado do Sul, Venâncio Aires, Soledade, Carazinho e Rio Grande.

A atuação no ramo de terraplenagem e pavimentação asfáltica tem início no ano de 1993, através da instalação de uma usina de asfalto também na cidade de Estrela – RS, tendo continuidade com a instalação das usinas de Vera Cruz, Itaara, Maquiné e Coronel Barros. (CONPASUL, 2017).

4.2 AUDITORIA INTERNA

Como forma de atingir um dos objetivos específicos desta pesquisa, um levantamento da atual situação da auditoria interna da Conpasul foi realizado. Este levantamento compreendeu a análise documental da empresa relativa à auditoria

interna, foi realizada durante o mês de Maio de 2017, contando com o auxílio de colaboradores da empresa.

Primeiramente foi identificado junto aos colaboradores da empresa, através de conversas informais, que não há um setor ou área responsável exclusivamente por auditoria interna. Esta atividade está vinculada às atividades cotidianas do setor de Contabilidade da empresa. Analisando os documentos do setor de Controladoria e Contabilidade foi possível verificar que não há um planejamento global de auditoria interna. A única atividade que sofre auditoria são os estoques, sendo auditada pelo setor de Estoque vinculado à Contabilidade. As demais atividades, como financeiro, patrimônio, compras ou processos não passam por auditoria de maneira formal e planejada.

A auditoria de estoques é realizada pelo setor de Estoques da empresa e possui planejamento, execução e a elaboração de relatório final, ou seja, contém todas as fases requeridas em uma auditoria interna. Desta forma, abaixo seguem as informações coletadas acerca a auditoria interna de estoques da empresa Conpasul.

4.2.1 Auditoria de estoques

A auditoria de estoques na empresa Conpasul é realizada pelo analista de estoques/custos do setor de Estoques. Este colaborador efetua anualmente um cronograma, aprovado pela Direção Geral, contendo as unidades e produtos a serem auditados, além disso, orienta os demais funcionários e gestores que irão participar do processo.

Após o planejamento ocorre a execução das auditorias, com o acompanhamento dos responsáveis e do setor de Controladoria. A execução ocorre de acordo com a experiência acumulada pelo analista e com a utilização de papéis de trabalhos previamente desenvolvidos (modelos não disponibilizados pela empresa, por conterem informações sigilosas). Ao término de cada auditoria os estoques são inventariados no sistema informatizado da empresa e o analista elabora relatório contendo as observações de maior relevância acerca o tema (ANEXO A - RELATÓRIO DE AUDITORIA DE ESTOQUES). Este relatório é entregue ao gestor responsável e à Direção Geral. Após a entrega os apontamentos não são mais revistos pelo analista ou nenhum dos envolvidos.

4.3 MOTIVOS DA ATUAL EVOLUÇÃO

Após realizar o levantamento da atual situação da auditoria interna da empresa Conpasul, foi realizada a aplicação de questionário para os colaboradores constantes na amostra selecionada, com o intuito de atingir o terceiro objetivo específico deste estudo, o de verificar junto aos principais gestores os motivos que levaram ao atual grau de evolução das atividades de auditoria interna.

Abaixo serão apresentados os resultados advindos dos questionários, separados em blocos de informações, para melhor situação do leitor.

4.3.1 Bloco 1: Identificação do gestor

Com o intuito de traçar um breve panorama do perfil dos gestores participantes, foram elaboradas questões relativas ao tempo de empresa, unidade de negócio que representa e tempo no ramo de atividade da empresa.

Verifica-se que 66,67% dos respondentes são colaboradores da empresa há mais de vinte anos; 16,67% trabalham na empresa de 11 a 20 anos e 16,67% estão na empresa de 0 a 5 anos. Estes gestores representam as áreas de Usinas e Britas (1 gestor), Concreto (1 gestor), Obras (1 gestor), Administrativa (2 gestores) e Diretoria (1 gestor). Quanto ao tempo de atuação no ramo observa-se que o percentual é o mesmo do tempo de trabalho na empresa – 66,67% atuam no ramo de atividades da empresa – construção civil – há mais de vinte anos; 16,67% estão no ramo entre 11 e 20 anos e 16,67% entre 0 e 5 anos.

Após este breve panorama dos profissionais participantes da pesquisa se faz necessário apresentar os resultados advindos do segundo bloco de perguntas, relativas ao contato destes colaboradores com o tema deste trabalho, a auditoria interna.

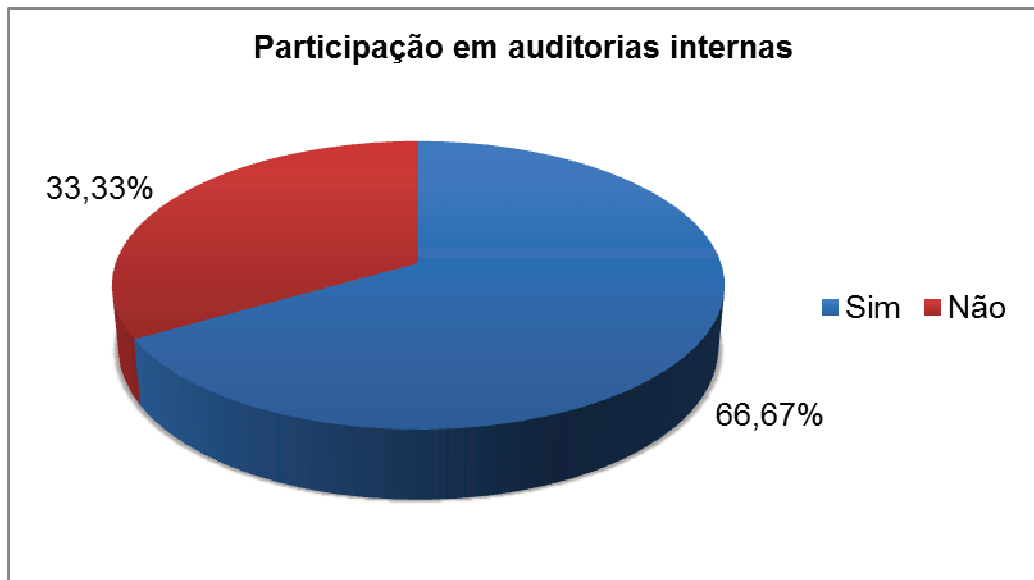
4.3.2 Bloco 2: Contato com o tema auditoria interna

Com o intuito de mensurar o contato que os gestores possuem com o assunto auditoria interna foi elaborado um bloco específico de perguntas.

Quando questionados sobre o grau de contato com o tema auditoria interna os gestores tiveram as seguintes respostas: 50% deles afirmaram que possuem um

alto grau de contato com o tema auditoria interna, 16,67% alegaram ter médio contato com o tema e 33,33% afirmaram não ter nenhum tipo de contato com o assunto. Entretanto, quando questionados se participaram de alguma auditoria interna na empresa Conpasul os resultados foram os que seguem no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Participação em auditorias internas



Fonte: elaborado pela autora

Dos 66,67% que participaram de auditorias internas na Conpasul, 50% dos respondentes afirmaram que o fizeram de 1 a 5 vezes, já os 50% restantes afirmaram participar de mais de vinte auditorias na empresa. A principal atividade em que os gestores participaram é a auditoria de estoques (citada por quatro gestores), seguida da auditoria de processos (três gestores). Apenas um gestor afirmou também ter participado de auditorias financeira e de fornecedores.

Ao verificarem-se as respostas dos gestores que não participaram de nenhuma auditoria na empresa (33,33%) um deles afirmou não o ter feito por não ser realizada nenhuma auditoria na unidade de negócio em que ele atua, o outro gestor (Direção) afirmou que apenas recebe os resultados finais da auditoria, não participando efetivamente dela.

Estes números acima apresentados refletem o contato que os colaboradores respondentes têm em relação ao tema foco deste trabalho. Além deste importante levantamento se faz necessário analisar o grau de evolução encontrado em auditoria

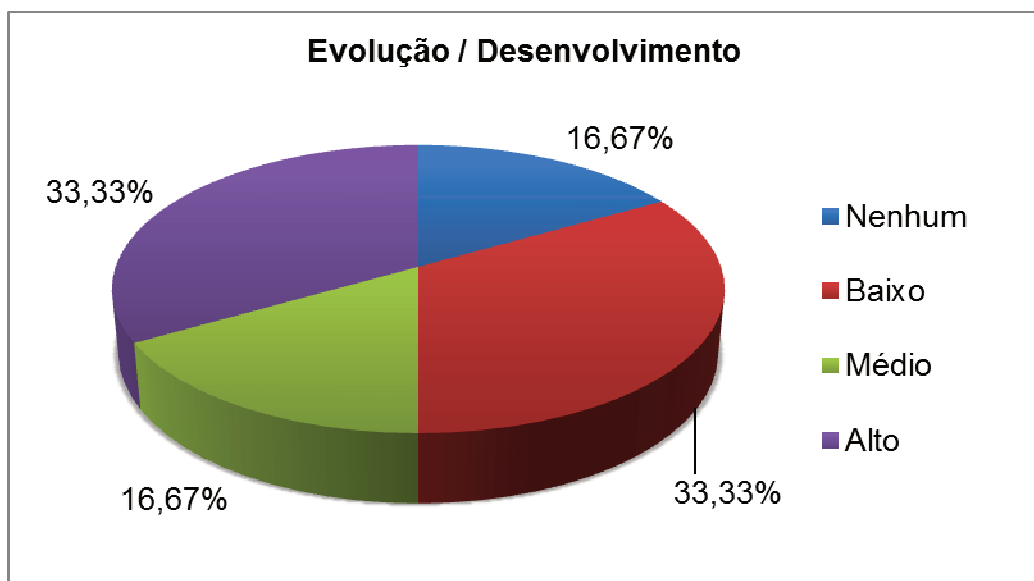
interna, foco do terceiro e último bloco de perguntas do questionário, a ser apresentado abaixo.

4.3.3 Bloco 3: Análise do grau de evolução encontrado em auditoria interna

O terceiro e último bloco busca analisar o grau de evolução ou desenvolvimento da empresa Conpasul em relação à auditoria interna, do ponto de vista dos gestores. Foram elaboradas questões sobre o grau de evolução ou desenvolvimento encontrado na empresa Conpasul, da importância da auditoria interna para a empresa, dos motivos da não abrangência e o que a organização poderia fazer para aprimorar este tema tão relevante.

Quanto ao grau de evolução encontrado na empresa Conpasul as respostas revelaram divisão de opiniões entre os gestores, conforme é possível visualizar no gráfico abaixo:

Gráfico 2: Evolução / desenvolvimento da auditoria interna



Fonte: elaborado pela autora

Conforme é possível verificar acima, 33,33% afirmaram que o grau de evolução da auditoria interna na Conpasul é alto; 33,33% acreditam que o grau é baixo; 16,67% afirmaram que o desenvolvimento é médio e 16,67% afirmaram que não há evolução ou desenvolvimento em auditoria interna na empresa. Quando solicitados a justificar esta posição os entrevistados citaram que houve uma

evolução na auditoria de estoques da empresa, entretanto há ainda a necessidade de melhoria, como a abrangência para toda a empresa e para outras atividades, tornando a auditoria interna algo estratégico para a organização.

A divisão de opiniões acima apresentada não ocorre quando questionados sobre a importância da auditoria interna para a empresa. Todos os gestores afirmaram que a existência da auditoria interna para a empresa Conpasul é de grande importância. As justificativas apresentadas afirmam que a auditoria permite a evolução de processos, aumenta a responsabilidade dos funcionários ao incentivá-los a seguirem os processos e procedimentos e auxilia na resolução de problemas.

Os gestores também foram questionados sobre os motivos da auditoria interna não ser abrangente na Conpasul, abordando atualmente apenas a auditoria de estoques. O principal motivo apontado pelos respondentes é a falta de um responsável pelo assunto (apontado por 3 gestores), seguido pela falta de conhecimento em auditoria pelo pessoal responsável atualmente (citado por 2 gestores). Também foram sinalizadas a falta de planejamento e a falta de apoio da direção geral como motivos da não abrangência.

Quanto ao aprimoramento da atividade os gestores apontaram que um melhor planejamento seria a ação ideal para a organização (apontado por 4 gestores), seguido pela constituição de um setor de auditoria interna na empresa. Nenhum gestor afirmou que a atividade estaria adequada ou não seria necessária à Conpasul.

Os dados acima apresentados possibilitaram elaborar um panorama da opinião dos gestores e permitiu buscar os motivos da não abrangência da auditoria interna na Conpasul. A partir destes dados foi possível realizar um detalhado estudo e realizar algumas análises, a seguir apresentadas.

5 DISCUSSÃO

Ao observarem-se os resultados advindos do primeiro bloco de perguntas do questionário é possível concluir que a maior parte dos gestores participantes atua na empresa o mesmo tempo que atuam no setor, ou seja, trabalham na empresa durante toda ou a maior parte de sua vida profissional. Pode-se concluir que são profissionais experientes, que possuem grande conhecimento da organização e do setor em que esta atua.

Em relação ao contato que os gestores têm com o tema auditoria interna, foco do segundo bloco de perguntas, verificou-se que eles possuem graus variados de contato com o tema, mas todos já participaram de alguma auditoria interna na Conpasul. Foi possível verificar pelas respostas que, apesar de atualmente contar apenas com a auditoria de estoques, a empresa já efetuou em outras áreas, como auditoria de processos, financeira e de fornecedores, visto que foram apontadas no questionário. Além disso, identificou-se que algumas unidades de negócios da empresa não sofrem nenhum tipo de auditoria, enquanto outras possuem há longo tempo.

Além destes fatos, o último bloco de perguntas possibilitou verificar que há uma divisão quanto à opinião sobre a evolução da auditoria interna na Conpasul, sendo que aqueles gestores com maior contato consideraram que a atividade está mais desenvolvida do que aqueles que não possuem contato nenhum. Entretanto, todos os respondentes consideraram importante a auditoria interna para a empresa e sugeriram melhorar o planejamento e a criação de um setor específico na empresa.

Após estes breves apontamentos quanto ao resultado advindo da aplicação dos questionários, uma conclusão do estudo se faz necessária.

6 CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar o desenvolvimento das atividades de auditoria interna na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda, verificando os motivos que levaram ao grau de evolução encontrado. Para tanto, utilizou-se duas técnicas de pesquisa: análise documental e aplicação de questionários. Estas técnicas auxiliaram a atingir o objetivo geral, bem como os objetivos específicos deste estudo, quais sejam: apresentar a empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda e seu mercado de atuação; descrever as atividades atuais de auditoria interna realizadas na empresa e verificar junto aos principais gestores os motivos que levaram ao atual grau de evolução das atividades de auditoria interna.

Foi possível concluir que a empresa Conpasul possui atualmente apenas a auditoria de estoques, realizada pelo setor de Contabilidade. As demais atividades não sofrem nenhum tipo formal de auditoria. Desta forma, o desenvolvimento da auditoria interna na empresa é restrito, podendo ser expandido e aprimorado. Esta curta abrangência se deve, conforme apontado também pelos gestores, à falta de

um responsável por auditoria interna e por não ocorrer todas as fases de uma auditoria interna – planejamento, execução e relatório final.

Este trabalho deixa como sugestão à empresa a estruturação de um setor responsável pela auditoria interna. O setor deverá elaborar um planejamento de auditoria, de acordo com a teoria já apresentada neste trabalho e que contemple todas as atividades e setores da empresa. Isto permitirá o desenvolvimento da atividade de auditoria interna e como consequência, o crescimento da organização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria**: Um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2012.

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Fundamentos da auditoria**: A auditoria das demonstrações financeiras em um contexto global. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

ATTIE, William. **Auditoria**: Conceitos e Aplicações. 6 ed., São Paulo: Atlas, 2011.

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COMPASUL CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA (COMPASUL). **Histórico**. Estrela, 2017. Disponível em: <http://www.compasul.com.br/index.php/compasul-empresa/compasul-historico>. Acesso em: 3 maio 2017.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução RE n. 986/03, de 21 de novembro de 2003**. Aprova a NBC TI 01 (NBC T 12) - Da Auditoria Interna. Disponível em: http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2003/000986. Acesso em: 21 abr. 2017.

CORDEIRO, Cláudio Marcelo Rodrigues. **Auditoria interna e operacional**: Fundamentos, conceitos e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2013.

JUNIOR, José Hernandez Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis**: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KRONBAUER, Clóvis Antônio; SILVA, Jonas Ismael da. **Auditoria**: Aspectos conceituais e normativos. São Leopoldo: Unisinos, 2012.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES

Prezado gestor: Estou realizando o trabalho de conclusão do MBA em Finanças e Controladoria e o tema é Auditoria Interna. O título de meu trabalho é AUDITORIA INTERNA: UM ESTUDO DA EVOLUÇÃO NA EMPRESA CONPASUL CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS LTDA e tem por objetivo: analisar o desenvolvimento das atividades de auditoria interna na empresa Conpasul Construção e Serviços Ltda, verificando os motivos que levaram ao grau de evolução encontrado. Seria de imensa importância a sua resposta ao questionário abaixo. Favor responder e retornar para o meu e-mail até 05 de junho de 2017. Obrigada! Elisa Basso

BLOCO 1: IDENTIFICAÇÃO DO GESTOR

1. Nome: _____

2. Cargo: _____

3. Tempo de empresa (anos):

	Tempo de empresa
()	0 a 5
()	6 a 10
()	11 a 20
()	Mais de 20

4. Unidade de negócio que representa:

	Unidade de negócio
()	Brita
()	Concreto
()	Obras
()	Usinas
()	Administrativa
()	Diretoria
()	Outra. Citar:

5. Tempo em que atua no setor/ramo de atuação da empresa:

	Tempo no setor
()	0 a 5
()	6 a 10
()	11 a 20
()	Mais de 20

BLOCO 2: CONTATO COM O TEMA AUDITORIA INTERNA

1. Qual o grau de seu **contato** com o assunto **auditoria interna** em geral? Indique o grau de contato utilizando: 0 – nenhum contato, 1 – baixo contato, 2 – médio contato e 3 – alto contato.

	Contato			
1. Auditoria interna	() 0	() 1	() 2	() 3

2. Você já participou de alguma **auditoria interna** na Conpasul?

() Sim	() Não
---------	---------

3. Caso a resposta anterior seja afirmativa, **de quantas** aproximadamente você participou?

	Número de auditorias
()	1 a 5
()	6 a 10
()	11 a 20
()	Mais de 20

4. De qual **atividade de auditoria interna** você participou?

	Tipo de auditorias
()	Comercial (clientes)
()	Estoques
()	Financeiro
()	Fornecedores
()	Processos
()	Patrimonial
()	Outro. Citar:

5. Caso a resposta 2 seja negativa, **qual o motivo por não ter participado?**

	Não participação
()	Deleguei a outro colaborador
()	Não julguei relevante participar
()	Não é realizada auditoria na minha unidade
()	Não fui envolvido pelo auditor / direção
()	Outro. Citar:

BLOCO 3: ANÁLISE DO GRAU DE EVOLUÇÃO ENCONTRADO EM AUDITORIA INTERNA

1. Como você julga a **evolução / desenvolvimento** da auditoria interna na Conpasul? Por evolução / desenvolvimento significa em relação ao tema auditoria interna em geral e em comparação com outras empresas.

Indique o grau de desenvolvimento/evolução utilizando: 0 – nenhum desenvolvimento, 1 – baixo desenvolvimento, 2 – médio desenvolvimento e 3 – alto desenvolvimento.

	Evolução / Desenvolvimento			
1. Auditoria interna	() 0	() 1	() 2	() 3

2. **Justifique** a resposta acima.

3. Achas necessário / importante existir a atividade de **auditoria interna** na Conpasul?

() Sim	() Não
---------	---------

4. **Justifique** a resposta acima.

5. Atualmente a auditoria interna na Conpasul é feita formalmente apenas nos estoques, conforme identificado nos registros da empresa. Qual o motivo da empresa não ser mais abrangente, incluindo outras atividades a serem auditadas?

	Aprimoramento
()	Falta de conhecimento em auditoria pelo pessoal responsável
()	Não há um responsável pelo assunto na empresa
()	Falta de planejamento
()	Falta de apoio da Direção Geral
()	Gestores não julgam a auditoria interna como algo importante
()	Outros. Citar:

6. O que a Conpasul pode fazer para **aprimorar** a atividade de auditoria interna?

	Aprimoramento
()	Constituir um setor de auditoria interna
()	Contratar auditor interno externo e especializado
()	Planejar melhor
()	A atividade está adequada
()	Não há necessidade de ter auditoria interna
()	Outros. Citar:

ANEXO A – RELATÓRIO DE AUDITORIA DE ESTOQUES

AUDITORIA DE ESTOQUES													
EMPRESA:		COMPASUL			UEN:					FILIAL:			
DATA AUDITORIA:					HORÁRIOS:					POSIÇÃO ESTOQUE:			
PARTICIPANTES DO INVENTÁRIO													
NOME			FUNÇÃO NO INVENTÁRIO			FUNÇÃO NA EMPRESA			ASSINATURA				
OBSERVAÇÕES													
CC INVENTÁRIO:													
PRODUTO				SALDO SISTEMA QTDE	CONSUMO NÃO INFORMADO	ENTRADA NÃO DIGITADA	SALDO FINAL SISTEMA		SALDO FÍSICO APURADO	DIFERENÇAS (FÍSICO X SISTEMA)		CUSTO KARDEX	
COD	DESCRIÇÃO	TP	UM				QTDE	R\$		QTDE	%	UNIT	TOTAL
					0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		# DIV / 01	0,00
TOTAL													
JUSTIFICATIVA DAS DIVERGÊNCIAS													
							COORDENADOR DO INVENTÁRIO						
							GESTOR DA UNIDADE						